Divulgação Doutrinária
Chistovam M. Pessoa
Página 02

A NOVA ERA

Porte Pago DR/RPO Isr-61-027/85

Adão e Eva
Celso Martins
Página 03

FRANCA, 30 de Novembro de 1987 - ANO LXI - Nº 1.734

«Sobre o Espiritismo»

"O ESPIRITISMO EXPLICA", mais ma contribuição expressiva nos vem do escritor pernambucano Aureliano Alves Netto, valoriza, sobremodo, a estante doutrinária de nossos princípios filosóficos. Estudioso e cheio dessa sabedoria dos que, na sua modéstia, sabem como oferecer lições por mensagens perduráveis, o Autor alcança nesse trabalho, a intenção de esclarecer e contribuir para o levantamento das verdades sustentadas pela Doutrina Consoladora. Esse jornalista e escritor se define em sua cultura polimorfa e demonstra, na obra citada acima, seu empenho de tranferir por seu alcance literário, o estilo sóbrio, comedido e percuciente.

Os temas por ele abordados nos representam por crônicas suscintas, mas sob o zelo de analista seguro e os assuntos no-lo mostram em sua verve nesse objetivo de dar aos que o lêem conhecimentos perduráveis e humanísticos.

Sua bagagem bibliográfica, sem favor, uma das mais férteis, nos encaminham a uma série de conhecimentos, cujas ilações acabam por dar mais ênfase ao silogismo espiritista. Pode-se compará-lo, com justiça aos pensadores modernos, que sustentam nossos princípios doutrinários, como J. Herculano Pires, Anselmo Gomes, Teixeira de Paula, Deolindo Amorim, Carlos Imbassahy, Júlio de Abreu e tantos outros colaboradores e avalistas a reforçarem os postulados doutrinários no objetivo de ajustá-los ao pensamento moderno. "O ESPIRITISMO EXPLICA", sem favor, um trabalho invulgar com prefácio bem justaposto do confrade e educador Celso Martins. Entre os cincoenta capítulos dessa obra temos dele o cuidado da concisão e o da clareza como expositor dos registos históricos, quando se verifica nas suas páginas corrigendas de emérito prelecionador, que procura dar-nos conhecimentos de fatos em reforço e comentários à luz do Espiritismo.

Seu estilo fluente e agradável se incorpora às dosagens de um critério de experiente a educar em novas dimensões. Enfim, verdadeiro observador a concluir com a lógica à evidência dos fatos naturais. Seus argumentos lacônicos, sob a subordinação das idéias, facilitam os próprios leitores de seus conceitos, como favorecem retenhamos na memória, os ensinos de seu brilhante e amplo conhecimento doutrinário-histórica. Desde "Mediunidade e Prova" (pg. 7) à sua penetração persuasiva em "Matéria e Ant-Matéria", há as comprovações de que o Autor de "O ESPIRITISMO EXPLICA", se destaca como pesquisador sobre a Filosofia e a Ciência conclusivas para reforçar os princípios religiosos, como consequência moral a se completar pelo consenso da Mediunidade fo[illegible]mo. Tudo isto se casa às manifestações psíquicas catalogadas pelos observadores atuais, sem peias dogmáticas... Ainda, nos tópicos de cada página, que leciona e ensina, temas alinhados em uma série de informações úteis, coloca o Autor pensamentos dos mais categorizados sociólogos do mundo contemporâneo.

Conceitos e enunciações lapidares com os quais temos a informação do conteúdo de suas elucubrações. Assim, nessa obra esplêndida vamos ter informações detalhadas da figura carismática do Tio Juca (José Soares Gouvêa) e a confirmação comovedora, quando esse herói do Espiritismo Brasileiro, teve à sua frente o Espírito materializado de seu próprio filho. E isso se deu, quando Tio Juca, no extremo desespero, planejava seu suicídio. Acreditamos agora no que nos veio como relato por pessoas ligadas a esse acontecimento. Em face dos elementos comprobatórios de Aureliano Alves Netto, ele mesmo deveria, como deve, entregar-se à tarefa de escrever um documentário, conforme sua sugestão sob a epígrafe "LINDOS CASOS DO TIO JUCA". Teríamos então as anotações sobre a vida desse notável homem que, inspirado pelo Espírito de seu único filho, encheu seu lar de crianças e órfãos em memória aquele menino, que desencarnou prematuramente. Enfim, se há um livro capaz de enriquecer de dados reais e sustentar o princípio espos ados por nós, sem favor, está bem definido no trabalho desse emérito cultor do beletrismo doutrinário, sob a feliz denominação de "O ESPIRITISMO EXPLICA".

Agnelo Morato

Perdão e vida

"Perdoai, para que Deus vos perdoe". Jesus - Mateus VI,14

— Mamãe, a senhora sempre nos diz que Jesus ensinou que é preciso perdoar sempre.

— Sim, meu filho, Jesus recomendou que perdoássemos não apenas sete vezes, mas setente vezes sete vezes; isto quer dizer perdoar indefinidamente.

— Mas a senhora sempre que nos explica porque há tantas diferenças entre as criaturas, diz que elas "estão pagando" o que fizeram em outras ocasiões. Sendo assim, Deus não perdoa?

A gente sempre tem que perdoar e Deus que é tão bom e sábio, não perdoa? A senhora diz que Deus é um Pai Amoroso e cheio de misericórdia. Como entender...

Esta situação, se não a tivemos no convívio das crianças de nossa família, certamente já ouvimos alguém contar que a teve.

Como, você, leitor amigo, explicaria a seu filho, ou a alguma criança com a qual convive, o problema acima colocado?

O melhor caminho é verificarmos que idéia de perdão temos.

Não estaríamos transmitindo a nossos filhos uma noção falsa de perdão?

Sabemos que perdão não é como passar uma esponja sobre o acontecido e aquilo sumir de vez.

Onde colocaríamos as consequências do ato feito

Se derramarmos leite na roupa de alguém e pedirmos desculpas, — mesmo sendo perdoado — a mancha desaparece?

Jesus falou muitas vezes sobre a importância do perdão.

E Ele sempre dizia que viera para executar a vontade do PAI.

Raciocinando bem veremos que Jesus ao esclarecer a Humanidade sobre o que realmente devemos entender por:

— Paternidade Divina
— Justiça Divina
— e Leis Divinas

tudo envolvido na Lei Máxima que é a Lie de Amor, quis mostrar-nos uma imagem diferente a respeito do PAI de AMOR.

Para esta tarefa, com palavras e exemplos vivos, Jesus

1º: Ensinou-nos o "PAI NOSSO" onde ressalta a lição do "perdoa as nossas dívidas, **como perdoamos** aos que nos devem."

2º: No alto da cruz pediu ao PAI Amantíssimo que **"perdoasse** aos seus crucificadores, **porque eles não sabiam o que estavam fazendo."**

3º: Ao surgir ressurrecto deu a mais sublime lição de **perdão à fraqueza de seus companheiros** que se deixaram levar pelo medo, pelo desânimo diante da situação difícil. **Levantou-lhes as energias, a fé e a confiança** para que se unissem novamente e se pusessem a campo a fim de reiniciar o trabalho da divulgação da Boa Nova.

Perdão é Amor.

A Doutrina Espírita, diz-nos André Luís dilata o entendimento da vida, amplia a responsabilidade da criatura.

Passamos então a entender que Deus é Eqüidade Soberana, não castiga e nem perdoa. Suas leis são justas, sábias e misericordiosas.

Elas regem nossas vidas a fim de que possamos evoluir e participar da harmonia do Universo.

Partindo da simplicidade e da ignorância que nos caracteriza os primeiros tempos de vida vamos aos poucos:

1. desenvolvendo a inteligência;

2. adquirindo a capacidade de escolha consciente;

3. e assumindo responsabilidades, com compreensão.

Toda Ação corresponde a uma **Reação**.

Toda **Causa** produz **Efeitos** correspondentes.

"O ser consciente prefere para si as sentenças de absolvição ou culpa ante as Leis Divinas".

"nossa conduta é processo, nossa consciência, o tribunal." diz-nos André Luís.

À medida que vamos ampliando nossa capacidade de ser e estar vamos ampliando nossa compreensão e entendemos com Allan Kardec que há duas maneiras bem distintas uma da outra no domínio do perdão:

Uma:

— grande, nobre, verdadeiramente generosa, sem pensamento oculto;
— evita, com delicadeza, ferir o amor próprio e a susceptibilidade do adversário, ainda quando este não tenha nenhuma justificativa para sua atitude;

A Segunda:

— é a em que o ofendido, ou aquele que tal se julga, impõe ao outro condições humilhantes e lhe faz sentir o peso de um perdão que irrita, em vez de acalmar;
— se estende a mão ao ofensor, não o faz com benevolência, mas com ostentação para que o julguem generoso.

Vemos assim que ao sermos convidados ao perdão estamos recebendo da bondade de Deus, várias chances, como sejam:

1º — amar ao que nos ofende
2º — fazer as pazes enquanto estamos a caminho com o adversário
3º — exercer a Caridade Maior — segundo o Apstolo Paulo
4º — eliminar todo sentimento de ódio, de animosidade, todo mau pensamento contra nosso irmão
5º — preparar nossa tranqüilidade interior
e...

Visto sob estes ângulos podemos assim estar mais aptos a saber que Perdão é oportunidade que Deus nos oferece sempre para:

— corrigirmos o que fizemos de errado;
— reconstruirmos nosso destino em bases de amor e trabalho;
— vivermos em harmonia e felicidade com todos.

A maior manifestação do Amor Divino é pois quando recebemos a possibilidade de renascer para aprender.

Viver em um corpo novo através da Reencarnação é estar recebendo o perdão incontestável do Pai Amantíssimo.

Você, caro irmão leitor certamente já havia mostrado a seus filhos esta verdade, não é mesmo?

O amor de Deus por todos nós é o maior índice de seu perdão.

Antonieta Barini

Felizes os que não viram e creram...

Os chamados espiritualistas apenas afirmam que possuímos um princípio eterno que sobrevive ao corpo somático.

O destino desse corpo somático já não intimida, não atemoriza e nem interessa aos espiritualistas.

As provas aí estão, sensíveis. E, pior que tudo, ostensivamente exibidas nos jornais televisionados aos olhos perplexos de crianças inocentes e jovens esperançosos e confiantes.

A violência campeia sem limites e sem censura educativa.

Mesmo com esse clima de desespero dos chamados espiritualistas, a nossa humanidade cresce e avança, irreversivelmente, para a frente e para o alto.

Há dias, no Instituto de Cultura Espírita Deolindo Amorim, uma jovem professora nos exigiu uma prova de mérito sobre esse TAL PROGRESSO...

Relembramos alguns fatos de nossa vida para que ela fizesse as comparações...

Em 1935, em sua própria cidade, nós estávamos em uma confeitaria, com amigos, tomando uma xícara de café... Ainda nos sentávamos, à mesa, para bebericar a xícara de café... Adentrou (como diz o Divaldo) um cavalheiro vestido de caw-boy e gritou grosso:

— Dê o fora todo mundo e rapidinho que não gosto de companhias quando tomo minha cerveja...

Silenciosamente, nos retiramos...

Na antiga Favela do Esqueleto — idos de 1935 — se concentrava a pior miséria moral do Rio de Janeiro (assistência do Grupo Espírita André Luis). Hoje, o monumental conjunto arquitetônico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Em 1930, na minha terra natal, não havia colégios de nível secundário (o primeiro ciclo atual era de quatro anos). Hoje, não há quase alunos de segundo ciclo. A sensível maioria cursa nível superior ou ostenta singelamente seu diploma.

Sabemos que o avanço moral se faz em progressão aritmética (2 . 4 . 6 . 8 . 10 . 12) e o progresso tecnológico em progressão geométrica (2 . 4 . 8 . 16 . 32 . 64...). O quinto termo é 12 em uma a 64; na outra). Apenas para compararmos a afirmação de O LIVRO DOS ESPIRITOS.

Apresentamos, à distinta professora, um jornal do Rio de Janeiro de 1887. Na primeira página, havia os seguintes anúncios: "Vende-se uma escrava herniada, com 60 anos, para chefiar a cozinha da senzala, por quinze mil réis".

Outro: "Vende-se um moleque, de oito anos, para recados na Casa Grande, por cinco mil réis."

Uma notícia: "Foram recolhidos, ontem, na rua do Sapo, dezenas de cadáveres para serem lançados na lixeira ... (...).

Pedi à distinta colega que tentasse colocar um dos anúncios em um jornal atual, em primeira página...

O Instituto de Sociologia de São Paulo, publicou, magnífico trabalho de campo, com seu corpo docente e discente, integrados, sobre o crescimento moral de São Paulo. Para alegria nossa, após a penetração de o livro espírita, nos lares.

O corte longitudinal e vertical, explicados com minúcias.

O noticiário internacional das catástrofes ou da fome (seja qual for a origem) provoca, universalmente, uma campanha imediata de ajuda.

Leiamos Eça de Queirós, final do século dezenove, sobre a influência em cada um de nós, das notícias. E compara: o furinho de agulha no dedo do netinho, ali perto de nós. E a "morte de cem japoneses no Império Nipônico".

Em um século, parece-nos, a sensibilidade aumentou...

Não mais, a afirmação: "A dor é inversamente proporcional às distâncias..."

A minoria, prezada mestra que aí está, é, na verdade, o resto do umbral, com a última oportunidade. Está se interdestruindo e sem a oportunidade de reencarnar.

Aí vem o astro clupão...

Newton G. de Barros

Quando o mestre é desconhecido

Conta-se que um estranho entrou certa vez numa Catedral da antiga Viena, Austria), e dirigiu-se para o órgão onde um jovem com dificuldade procurava interpretar certa composição. Ecoavam acordes dissonantes na catedral, causando mal estar, impressão desagradável.

O estranho pediu que se lhe permitisse executar o órgão. Indignado o moço não lhe deu ouvidos e prosseguia com a execução falha. Insistiu o estranho até que o jovem perguntou impaciente: — Mas quem é o senhor?

Com hombridade Johann Sebastian Bach — foi a resposta cheia de dignidade. Envergonhado o aprendiz desculpou-se e cedeu lugar ao grande mestre o cujo toque da Catedral se encheu de uma melodia quase celestial.

Há muito que nossa vida tem sido um alvoroço de acordes e trinados executadas sem plano numa dissonância que faz chorar os pretetores.

Devemos de entregá-la ao mestre dos mestres para que dela tire um Hino de perfeito louvor.

Muitos há que procuram justificar a desarmonia deprimente de sua vida atribuindo-a as circunstâncias. Se tivessem melhores oportunidades dizem então sim, seus talentos escondidos haveriam de brilhar.

Mas nas condições atuais ninguém daria apreço a seus esforços e concluiu daí, que não vale a pena tentar. Culpam os pais, os maigos, a sociedade, por sua falta de êxito, quando a culpa não é de ninguém senão deles mesmos. Sim, culpamos outros enquanto nós é que não conhecemos o nosso mestre, porque só ele é que pode afirmar o conjunto das virtudes a fim de que elas sejam harmoniosas no convívio da Sociedade. Trazendo felicidade e bem estar a todos. E você perguntará: Quais são as cordas Sociais a serem afinadas? Ora, o conjunto das virtudes ou cordas Sociais são caridade, paz, esperança, fé, temperança, gozo, longanimidade, bondade, etc.

Faltando a harmonia de uma destas virtudes seguramente põe-se em perigo o conjunto todo. Assim é se falta paz; ele nos mostra o caminho do Perdão e outra vez põe em harmonia os seres humanos; quando há falta de caridade ele nos mostra o motivo fazendo-nos compreender que a maior caridade é amar o nosso próximo e procurar o seu bem estar e sentiremos o gozo real da vida. Quando somos inteperantes, arrogantes e orgulhosos, ele mostra a inocência da criança e a beleza de uma vida ainda não contaminada com a moderna concepção de moral do homem, vivendo ainda debaixo da escravidão do pecado ou da transgressão das leis divinas.

Quando desesperamos nas lutas quotidianas ele nos aponta os lírios, os pássaros, a erva do campo, todos estão debaixo dos cuidados de nossos pais e então ele nos segreda: "Não tendes vós muito mais valor de que eles?"

COMENTÁRIO:

A dificuldade não está com Deus, mas conosco, pois quando ele procura afinar o instrumentos humano, muitas vezes nos rebelamos contra o mestre, não permitindo o seu trabalho em nosso coração... Desconhecemos o grande artista que nos quer auxiliar, pensando que já sabemos tudo e impedimos que ele mostre o caminho do nosso real valor no seio da sociedade. Portanto acontece que nós não queremos perdoar continuamos odiando, continuamos negando os princípios da fé, não obedecemos a lei de Deus, mantemos nossa opinião própria contrária a vontade de Deus; por isso não temos gozo nem paz e então sentimo-nos infelizes, estamos desgostosos, instrumentos sem harmonia desafinando tanto na família como na sociedade. Muitas vezes também, quando o mestre procura afinar as cordas da nossa alma uma delas rebenta, pois não suportamos as exigências das leis divina a fim de ter as vibrações certas para uma harmonia perfeita.

As vezes até contra as leis de harmonia, mas com nós mesmos, pois não suportamos a necessária tensão para uma harmonia perfeita. Permitamos ao grande mestre, através da sua lei e da sua palavra preparar e afinar o nosso se afim de que não impeçamos, por nossa falta de conhecimento a grande obra a ser realizada em cada coração.

(Peque)

a) JOSÉ PINTO VALADA

LEMBRETE: — JOHANN SEBASTIAN BACH, compositor alemão ainda criança iniciou os estudos de violino tendo como Professor seu próprio pai, músico da corte de Ersenach Patria de Bach. Foi pai de 20 filhos todos com acentuados pendores para a música. Bach é um dos maiores músicos que a humanidade tem produzido e algumas de suas composições ainda não encontraram rivais. É representativo da época anterior (Período polifônico) e da música Harmônica baseada na tonalidade. Exerceu funções músicais em várias cidades, fixando em Leipzig onde desenvolveu sua atividade, como cantor de São Tomaz.

Sua produção compreende cinco séries de cantatas de Igreja.

Paixão segundo São Mateus, Paixão segundo São João, Missa em Si menor e numerosas obras para piano, órgão, e instrumento solista, violino, etc.. Entre as quais se destacam o cravo bem afinado e arte da fuga, sua obra foi reunida em coleção e publicada entre os anos 1850 e 1900 constituindo 59 volumes in fólio.

Recordando o amigo

Dinâmico, enérgico, simpático, verbo fácil, são alguns dos adjetivos apropriados aquele que durante mais de meio século exerceu atividades beneméritas em nossa cidade: José Russo.

Faz hoje, 22 de outubro, precisamente sete anos do seu desencarne ocorrido na Santa Casa de Franca.

Suas obras aí estão para atestar a grandeza de sua alma.

A velhice desamparada de toda essa região muito deve a José Russo, pois a sua preocupação constante com esses tipo de problema social o fez recorrer a todas as suas energias, legando a Franca o Lar de Ofélia ou Casa da Vovó e o Lar da Velhice Desamparada, para homens, abrigando ambos juntos, quase uma centena de idosos.

Também os peregrinos, "sem eira nem beira", foram pontos de cogitação de seu generoso coração, surgindo na rua José Marques Garcia, o Albergue Noturno, com 50 leitos, para pernoite de homens e mulheres.

Todas essas obras fazem parte da "Fundação Espírita Judas Iscariotes", também de sua autoria e cuja sede possui um amplo auditório destinado a conferências e apresentações festivas e teatrais e ainda outras salas menores equipadas para aulas, gabinete dentário, etc. Sua função maior, porém, foi a direção do Hospital Espírita "Allan Kardec", atividade exercida durante 38 anos (1942 a 1980), onde sua personalidade enérgica e dinâmica pode desenvolver e ampliar esse nosocômio, construindo novos pavilhões, fazendo reparos e melhoramentos vários.

Sua pessoa irradiava simpatia e bondade, granjeando amizade, respeito e admiração em todos os que o conheciam.

Vários títulos lhe foram outorgados, ainda em vida, dando-lhe a comprova de gratidão pelos serviços prestados a toda a comunidade: Cidadão Franeano, Personalidade do Ano de 1968 e do Ano de 1975 e Benemérito da Cidade.

Hoje, recordando o amigo, queremos também prestar-lhe a nossa homenagem, ofertar-lhe as nossas orações e dizer-lhe: — "obrigado pelos exemplos de amor ao próximo e de trabalho que você nos deixou. Jesus o abençoe!"

Thermutes Lourenço

A liberdade e a pessoa livre

1º) Infelizmente, enquanto somos criaturas comuns e vulgares, podemos pensar que a liberdade seja fazermos tudo o que desejamos, e não tem quem segure. Isto, é uma liberdade mal educada, desenfreada, mal entendida, num resumo: a verdadeira liberdade, é saber-se conduzir. Não se prevalece da liberdade para ter a liberdade.

2º) A liberdade, tem dois sentidos, que aqui eu vou enumerar: primeiro, é o sentido materias, e o espiritual. No sentido material, por exemplo, um chefe de família acha que é muito preso a família.

3º) Um empregado de uma empresa, acha que é muito preso ao patrão, e não sobre muito tempo para outras coisas, mas, esquece que está ganhando o pão para a família daí.

4º) Ele tem a liberdade na hora do almoço, quando está fora do trabalho, das 17hs. às 7 hs da manhã. E no dia de folga, em férias, ou licença prêmio, e depois que se aposenta. Daí eles ficam livres da empresa definitivo.

5º) Quando nós compramos no crediário, ou em 5 a 10 parcelos, enquanto não fizermos o último pagamento, não ficamos livres da loja. Ou então quando compramos uma propriedade a prestação, e enquanto não nos pagarmos tudo, não ficamos livre da dívida. Esse é um sentido de liberdade.

6º) Quando um Advogado pega uma causa de um cliente, enquanto ele não terminar, ele são está livre daquele cliente.

7º) Quando um médico, está tratando de um doente, enquanto o cliente, ou sarar, ou morrer, ele não estadá livre daquele cliente.

8º) Se uma pessoa cai numa infração, e transgride a lei, e merece uns anos de reclusão, fisicamente ele está preso, mas quem pode prender a sua alma? A justiça da terra, pode prender O corpo, mas, não pode prender o espírito. E quando ele pagar a pena, estará livre da prisão. Esses são os sentidos materiais, agora vamos aos sentidos espirituais.

9º) Ora se Deus nos criou simples, ignorantes, quero dizer: sem defeito, e sem virtude, e deu-nos a livre vontade de agirmos como quisermos, e nós fomos dando volta, ou curva a direita, e a esquerda, quero dizer: não soubemos fazer bom uso da nossa liberdade, e agora acomodamos todas espécies de erros, que subcarregamos de tanta materialidade, que ficamos prisioneiros, ou escravo de nós mesmos, e agora então precisamos de muitas existências dolorosas, para limparmos a mazelas, que nós mesmos cumulamos.

10º) Quando deixamos este corpo, ficamos livre dele, e quando nos purificamos então ficamos livres de corpos materiais, então aí vamos gozar das delícias da vida de espíritos livres, mas, não de obrigação.

Aparecido Pereira de Loyola

Divulgação Doutrinária

É de entusiasmar a crescente divulgação doutrinária em livros e a verdade é que o Brasil está cheio deles. Isto é bom.

Lembra-me neste instante uma frase de um antigo meu conhecido que dizia, quando discutia qualquer assunto: "Ora, meu amigo, venha cá e fique lá mesma". É o caso de parodiando esse amigo, incentivar: — Divulgar o Espiritismo sem alterar-lhe a doutrina, conquanto possam ser usadas novas imagens, novos caminhos, novas maneiras de dizer, de mostrar ao povo a Verdade de 130 anos, senão de milênios. Não apenas coisas novas mas de uma nova maneira.

Mas eu não sou crítico de coisa nenhuma; falta-me competência. Principalmente não sei demolir quando vejo que meu dever é juntar material à boa construção por outrem iniciada. Neste caso, julgo não ser apenas obrigação de ajudar mas de fazer justiça. O seu a seu dono. E Emmanuel, numa de suas mensagens, aconselha: "Diante do mal, santifica **teus olhos; em face do bem, abre o teu coração**". Dado isso, esclareço e que desejo dizer:

Em dia passado, a um só tempo, chegaram-me às mãos três livros doutrinários. O primeiro, "NOÇÕES FUNDAMENTAIS DO ESPRITISMO", de Celso Martins e Augusto Marques de Freitas, é de uma utilidade a toda prova no meio profano, dado que o público, em sua maioria, e os intolerantes, confundem, ou fazem que não sabem distinguir, o verdadeiro do falso Espiritismo que os "mercadores do Templo" andam vendendo nas tendas ou distribuindo folhetos de propagando pelas calçadas. "Noções Fundamentais do Espiritismo" foi preparado de maneira a que o leitor, culto ou semi-alfabetizado, não se canse nem se embarasse em sua leitura, e se compõe de cinco capítulos apenas, com os seguintes títulos: "O que é o Espiritismo", "Quais são as bases do Espiritismo", "Temos alma?", "A Vida além da sepultura" e "Os mortos conversam com os vivos", trazendo mais os nomes de alguns livros apropriados a cada capítulo, nomes e endereços de periódicos, Editoras e Centros Espíritas de quase todo o Brasil. Foi publicado pela EDITORA OURO para ser lido por gregos e troianos. Pedidos: Caixa Postal 1880 - Rio de Janeiro - RJ 20.001.

O segundo livro — "O ESPIRITISMO EXPLICA", é de autoria do conhecidíssimo Aureliano Alves Neto,, meu companheiro no livro "LUZ NA PENUMBRA", e após sua leitura todos nós podemos ficar certos de termos aprendido mais alguma coisa, desde as sessões espíritas realizadas pelos bispos que fizeram o Primeiro Concílio Ecumênico, quando os seus componentes passaram uma noite rezando e pedindo as assinaturas, num documento, de dois religiosos desencarnados antes do término don conclave, até a mediunidade do Papa Pio IX, do Padre Cícero Romão Batista, de Juazeiro, e de numerosos outros padres do Catolicismo Romano. Aureliano tratou nesse livro sobre variados assuntos, e não fugiu nem se intimidou em apresentar temas ainda em debate nalguns setores, como: "Disco Voadores", "Matéria e Antimatéria" e outros.

Por tudo isto, tornou-se um livro agradável. Publicação da EDICEL.

O terceiro e último livro por mim recebido foi "SUBSIDIO PARA A HISTÓRIA DO ESPIRITISMO EM FRANCA" e foi escrito pelo velho batalhador Agnelo Morato, cuja capacidade intelectual todos conhecemos, autor que é de outros livros e diretor do jornal "NOVA ERA".

Escrever a História do Espiritismo não é coisa fácil. É preciso muita paciência e capacidade de pesquisar e colecionar, durante anos, todo o material necessário. E nem sempre se consegue tudo. Mas essa capacidade o preclaro confrade demonstrou possuir. Há também nesse livro fotos antigas e recentes das várias instituições espíritas francanas, inclusive dos jornais, bem como poesias e mensagens dos amigos espiriutais e até a despedida de um confrade prestes a deixar o vaso físico, não faltando, sequer, os nomes dos pioneiros e daqueles que de uma ou de outra forma tomaram contacto com o Espiritismo da próspera cidade do interior paulista. Os confrades de Franca estão de parabéns, assim como todos esses esforçados autores, aos quais apresento os meus sinceros agradecimentos.

Christovam Marques Pessoa

ORDEM NATURAL DA COISAS

1857 — O LIVRO DOS ESPIRITOS
1861 — O LIVRO DOS MÉDIUNS
1864 — O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
1865 — O CÉU E O INFERNO
1868 — A GENESE
1890 — OBRAS PÓSTUMAS
COMECE PELO COMEÇO

Adão e Eva

Quando me convidam para fazer uma palestra, prefiro que me dêem um tema. Isto mesmo: prefiro me digam assim: — Fale sobre este assunto!

E por que acho melhor me sugiram o tema? Porque, às vezes, o orador pode pensar que irá agradar abordando um dado assunto e o público não cogitar deste tema porém de outro totalmente diverso. O seu trabalho não se perde, mas poderia ser mais produtivo se fosse ao encontro às necessidades ou ao nível de entendimento do auditório, inclusive tirando dúvidas porventura ainda existentes entre os companheiros.

Sendo dado o assunto a ser desenvolvido, eu fico muito mais à vontade.

Posso até dar um exemplo.

Telefone toca. Minha esposa Neli atende. Não estou em casa mas ela toma o recado. Uma companheira me pede uma palestra à noite de uma dada quarta-feira. Como a agenda está vazia, Neli anota o endereço e a companheira, do outro lado da linha, declara que depois telefona de novo para confirmação.

Ao chegar a casa, fico desde então a matutar sobre o que falarei. Tantos assuntos bons, tantos e eu sem saber sobre o que falar.

Mais tarde o telefone torna a tocar. Atendo. É a mesma irmã para confirmar a minha palestra. Confirmo. E peço um tema. Ela me deixa livre. Insisto e ela então se resolve pedindo fale eu, naquela oportunidade sobre Adão e Eva!...

— Sobre Adão e Eva? — estranhei.

Sim, explica a presidente do centro. Sobre Adão e Eva, sim, pois apesar de eu já ter explicado o assunto, lá em nossa casa muita gente ainda tem dúvida sobre isto.

Agora vê o meu leitor amigo, Adão e Eva seria o último assunto que me passaria pela cabeça na preparação de uma palestra espírita. Creio que nunca falei nem nunca escrevi sobre esta questão. E eu já escrevi centenas de artigos, já proferi centenas de palestras.

Com que então ainda há dúvidas na cabeça de muita gente sobre Adão e Eva? Ainda hoje, oxente! Pois é... Ainda hoje, final do século 20!

A vida não surgiu na Terra como nós a conhecemos hoje em dia, com as atuais formas viventes, a baleia azul nos oceanos, com seus enormes metros de ponta a ponta, com suas toneladas de massa, a girafa e o seu pescoção, o mosquito afinando o violino em seu ouvido de madrugada, a pulga tirando o sossego do cãozinho, as flores enfeitando a Natureza e tudo o mais que vemos por aí na exuberância do mundo orgânico.

As formas viventes que conhecemos, tanto vegetais como animais, e o próprio Homem, todas as formas vivas provieram de formas mais simples, mais elementares, mais primitivas e que, a pouco e pouco, ao longo dos milênios, sofreram transformações evolutivas e deram origem aos seres da atualidade, os quais, a seu turno, continuam sofrendo sucessivas transformações.

Houve uma época em que não havia ser vivo à face da Terra. Depois a vida surgiu, na forma de micróbios, no seio das águas dos mares de então. E a partir deles se formaram os seres de muitas células, tanto em relação ao reino das plantas como no reino zoológico. E assim, por um processo de evolução, surgiram os vermes, os moluscos, os artrópodes, as samambaias, as plantas superiores, os vertebrados, os peixes, as aves, os mamíferos.

O homem está no ápice do processo evolutivo.

Ocorre que os seres vivos, sobretudo os animais, e em especial o homem, não apresentam apenas o corpo de elementos e substâncias materiais. Há neles um princípio espiritual que também sofreu este processo evolutivo ao longo dos tempos geológicos. Inclusive é este princípio espiritual que dirige a organização de corpos, cada vez mais complexos, para habitá-los e prosseguir em sua marcha evolutiva para a Perfeição no Infinito do Amor de Deus.

Do ponto de vista meramente corporal, o homem deriva dos mais adiantados primatas. Houve, num passado pré-histórico, um primata que deu origem, de um lado, aos macacos mais adiantados que conhecemos na atualidade; e de outra parte, formou os primeiros homens da Terra, os quais, também por transformações, foram os formadores do Homo sapiens.

Quer dizer, o homem é sempre o construtor de seu destino. Deus estabeleceu leis eternas e imutáveis que regem todo este progresso. O Espírito vai então em observância a estas leis, crescendo, subindo, progredindo em todos os sentidos, contendo sempre com a assistência de amigos da Espiriutalidade e as bênçãos amorosas do Pai Celestial.

Adão e Eva como símbolo — ainda se entende. Um símbolo que serviu de explicação para a povoação do mundo no passado quando a ciência não estava ainda tão avançada. Hoje em dia... bem, eu pensava que hoje em dia ninguém mais aceitasse Adão e Eva. Mas ainda há quem aceite! Enfim! À luz do Espiritismo, não os aceitamos. Preferimos, à luz da Doutrina Espírita, aliar o processo da evolução orgânica ao processo paralelo da evolução anímica como aprendemos em Kardec e sobretudo em Gabriel Delanne.

Celso Martins

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudaram de residência o favor de nos mandar com toda clareza possível o seguinte:

1 — Nome completo por extenso.
2 — Antigo endereço.
3 — Novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

Prática da caridade

Não é fácil a prática da caridade, para muitos! Ela para ser perfeita exige certas obrigações as quais infelizmente, a grande maioria das pessoas não se acha preparada. Acima de tudo é uma dedicação, bem como até uma obrigação moral pois, é uma verdadeira revelação da própria mente humana.

A sinceridade de quem a pratica é a atitude mais frequente, pois que assim o faz envolve-se de confiança e dando também uma segurança especial a quem a recebe. O orgulho, de modo especial, deve ser afastado, pois ele contradiz diretamente aquele ato de amor, mas de grande valor diante da própria consciência, conhecedora que é das atitudes interiores e a única a esclarecer entre o bem e o mal ou entre o certo e o errado.

A verdadeira caridade está às vezes representada num simples gesto de atenção a alguém, quem sabe, necessitado de um simples conselho diante de uma vicissitude, saindo de uma situação de revolta ou medo e passando para a alegria de se encontrar consigo mesmo. Veja bem, de nada adianta um enorme estardalhaço, aparecendo-se diante de todos como um verdadeiro mecenas, pois na verdade, isso não passará de uma simples e refinada hipocrisia e, portanto, condenável diante da espiritualidade a qual, acima de tudo, exige a pureza nos atos praticados.

Assim, quando estender a mão para dar uma esmola, por exemplo deixe de lado o pedantismo ou a superioridade, encarando seu irmão como um inferior. Cuidado, pois ali pode estar representado um espírito muito superior ao seu em méritos, que apenas escolheu a pobreza como forma de resgate mais puro diante do Pai. Encare seu irmão necessitado como um amigo, com força suficiente para vencer as dificuldades, e para o que talvez você não tenha idêntico despendimento, fracassando e esmorecendo à primeira tentativa.

Lembre-se sempre que a vida material é um fato passageiro, representando um átimo tempo diante da eternidade. Cada qual está aqui por uma obrigação qualquer que à consciência não é dado conhecer, mas, em dado momento, no retorno à espiritualidade, lhe será revelado, inclusive com os méritos e deméritos de tudo quanto foi aqui praticado.

Diante de tudo isso, sem a menor dúvida a caridade é um dos mais importantes caminhos a serem trilhados, realçando-se diante do Pai, dando condições a um verdadeiro reconhecimento de uma vida cheia de condições morais, de grandes merecimentos, tendo o devido reconhecimento pelos sacrifícios pacientemente vencidos em todos os momentos mais especiais.

Se a caridade para alguns é pesada de praticar e ela é tão fácil, que se dirá então das grandes provações a cada qual reservadas? Se o coração não está preparado, juntamente com a consciência dos atos praticados, então o fracasso será total, com todas as responsabilidades impostas a cada um.

Afinal, a caridade é um preparo para tudo, e daí a sua importância.

A. Souza

(transcrito de O Jornal Promissão — SP).

Amparo à criança

A organização do Rotary Clube Internacional R. I. está assentada sobre quatro bases fundamentais de sua doutrina filosófica, as avenidas de trabalho, e tem por lema dar de si antes de pensar em si. O distintivo do Rotary leva uma gravura de uma roda dentada com 24 dentes e 6 raios, uma cavidade no eixo introduzida uma chaveta, que se identifica uma peça sólida, dinâmica, representando o trabalho e os esforços de cada Rotariano, para o progresso da humanidade, unindo os povos de todas as nações com amor à causa do bem, sem misturar ideologias religiosas ou políticas partidárias, dentro do respeito mútuo na conservação do companheirismo que é o objetivo principal do Rotary Clube International.

Partindo desse conceito de benemerência queremos agora tecer um comentário muito sério, sobre o título dessa mensagem, AMPARO À CRIANÇA. O Rotary Clube Internacional se encontra empenhando na luta ao combate da Poliomielite com promoções em todos os Clubes Rotários do Brasil, enviando 127 milhões de dólares anuais para Chicago, Illinois, USA, diretamente ao R. I. para aquisição das vacinas para Poliomielite na esperança de erradicar definitivamente este cruciante mal, que tanto apavora as famílias brasileiras. É a nossa contribuição, em que estamos sendo alertados para o desenvolvimento da criança, no tocante à saúde e à educação, que forma um conteúdo bilateral, essencialmente necessário à formação da criança.

Saúde oferece nutrição e vigor, a educação, luz que combate as trevas da ignorância.

Dentro dessa definição lógica, a sociedade muito tem contribuido ao amparo à criança, conforme podemos afirmar que, Ribeirão Preto, possui diversas creches, que sobrevivem da comiseração pública, no que diz respeito à alimentação, roupas, calçados, remédios, brinquedos e enfim, toda assistência necessária, e, com a contribuição das pessoas voluntárias, que trabalham com amor à causa, doando o seu espaço de tempo, em favor das crianças menos favorecidas.

Cabe-nos também, exigir do poder público, ação nesta área, que é responsabilidade direta do governo em ampliar postos de saúde, escolas, ginásios de 1º e 2º graus, reativar o Mobral para os analfabetos, responsabilizar pelas crianças marginalizadas, viciadas na mendicância, no vandalismo, com espírito de revolta e destruição, levando as piores consequências para a sociedade, com o peso dos liames vertiginosos, que a maioria das pessoas desconhece as razões das causas e efeitos.

É justamente nesta hora, que aumenta a violência, jogando o mal com o mal, destruindo para não ser destruído.

O dever do homem sensato, é enxergar a vida pelo prisma positivista.

Sabendo que todos os males serão banidos da terra quando os homens se unirem pelos laços de afinidades espirituais conduzindo a grande Bandeira da Paz, com este lema: Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

Encerramos por aqui, nesta mensagem de Amor fraternal entre os homens, rogando ao nosso Pai Celestial que nos ilumine na concretização de uma Sociedade mais feliz.

Pedro Rodrigues Villela

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTO
JORNAL **"A NOVA ERA"**
Quinzenário fundado em 15-11-1927
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Dijalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL
Oficinas:
Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815
Preço da assinatura anual:
—= Cz$ 40,00 =—
• Não se devolve originais, mesmo não publicados. •
• Os artigos são da responsabilidade dos signatários. •

— RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS —

Solicitamos de todos os nossos prezados assinantes que não renovaram suas assinaturas, o especial obsequio de o fazerem com a brevidade possível, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde reside, pedimos remeterem a importância da assinatura diretamente à Direção do jornal — Caixa Postal, 65 — 14.400 — FRANCA - SP — Fone: 723-2000.

Prisioneiros inocentes

Como é triste a prisão e como é bom a liberdade: Poder andar, viver livre. No caso dos passarinhos, voar, cantar livremente, apreciar as belezas da natureza, respirar o ar puro das manhãs nas matas verdejantes; gozando, desta forma, das bênçãos de Deus, Nosso criador e pai.

É uma pena que possam existir tantas pessoas que se sintam felizes em manter pássaros presos em gaiolas ou outros tipos de viveiros, como se os mesmos tivessem cometido algo de ruim à sociedade.

Muitos "criadores" alegam não faltar nada aos pobres seres, pois recebem água e alimentos, coisas que poderiam não existir na vida daqueles se estivessem livres. Não será o homem que faz a dependência?

Temos condições de sentir diferente se usamos a razão: Homem preso é sinônimo de punição! E os pássaros? Mesmo que uma pessoa receba todo conforto numa prisão, haverá satisfação? O que pode ser a liberdade?

Acreditamos no amor de Deus, na sua justiça e na sua bondade. Acreditamos, ainda que a vida não acaba com a morte do corpo físico e que tudo que fizermos de bem ou de mal colheremos um dia os frutos. Disse Jesus: "Não faça aos outros o que não queres que vos façam".

Os pássaros também são nossos irmãos e tem o direito a nossa caridade. É nosso dever amar e respeitá-los.

Francisco de Arruda

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

OITENTA ANOS MARCARAM O TRANSCURSO DO CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE" DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ, NO SUL DE MINAS GERAIS

CORREIO CORREIO

A REVISTA DE EDUCAÇÃO ESPÍRITA, PROMOVE O PRIMEIRO CONCURSO DE MONOGRAFIAS DA NOSSA DOUTRINA EM DUQUE DE CAXIAS, (RIO DE JANEIRO)

UMA COMEMORAÇÃO IMPORTANTE: — O Centro E p. "Amor e Caridade", sediado em Santa Rita do Sapucaí (MG), comemorou em 01 de setembro/87, o seu 80º aniversário de fundação. Esse acontecimento em láureas espirituais aconteceu sob programa comemorativo de muita expressão. Conforme reportagem do nosso correspondente e companheiro valoroso, sr. Acácio Ribeiro, dessa cidade, o aniversário desta entidade esteve sob subordinação de um programa festivo e doutrinário, ao mesmo tempo.

Nessa oportunidade prestou-se significativa homenagem aos seus dirigentes quer no Mundo Espiritual como das atividades físicas, como sejam Francisco de Paula Victor e Cândido de Souza Ribeiro. As comemorações se estenderam até o dia 1º de outubro/87, quando se fez ouvir o orador de Niterói (RJ), prof. Eduardo Guimarães. Ainda constou dessas comemorações o "Dia da Criança" pelos alunos da Escola de Evangelização, onde se fez presente a colaboração da Mocidade Espírita de Varginha (MG).

—.—.—.—.—.—.—.—

MONOGRAFIAS SOB A EDUCAÇÃO: — Um grupo de dedicados expositores e educadores espiritistas da Baixada Fluminense, optaram para um trabalho de amplo proveito para os estudiosos da Doutrina Consoladora. Assim organizou-se um roteiro de promoções educacionais sob o título de Concursos de Monografias sobre Educação Espírita. A realização desse movimento cultural terá como sede a cidade de Caxias do Sul (RJ). O objetivo maior do conclave, cuja realização se dará em fevereiro de 1988, nessa localidade fluminense tem como principal preocupação o da difusão espiritista pelos métodos pedagógicos do Espiritismo, codificado por Allan Kardec. Os principais temas para essa semanal de estudos estão sob as epígrafes: Filosofia Educacional, Psicologia Didática, Administração, Sociologia, História da Educação Espírita, Biologia Educacional e outros temas relacionados com os postulados doutrinários. O Concurso tem também a denominação de Primeiro Movimento Internacional sobre Educação Espírita. Espera-se inscrições de todos os interessados, quando os mesmos se devem dirigir ao Diretor Geral Celso da Costa Fauches, Caixa Postal nº 76.242 — CEP. 25.001 — DUQUE DE CAXIAS (RJ).

—.—.—.—.—.—.—.—

ENCONTRO DE CORAIS: — Louvável promoção realizar-se-á em Bauru, por ocasião das comemorações natalinas, cujo calendário artístico da cidade Sem Limites, terá como principal divulgação as músicas oracionais sobre o Natal. Nessa cidade dever-se-ão reunir diversos corais sob a denominação de "Noite Feliz" e o encontro já tem seu oitavo ano (8º) de realizações e que tem sido prestigiado por inúmeros corais do Brasil. A referida promoção pertence ao dinamismo do Centro Espírita "Amor e Caridade". O local para as representações da "Uma Noite Mais Feliz" será no auditório do SEC de Bauru: dia 12 de dezembro/87, às 20:00 horas. O SEC sedia-se à Aureliano Cardi — 6-71 — Bauru (SP).

—.—.—.—.—.—.—.—

DIVALDO NO SUL — Cumpriu amplo itinerário de palestras, no Estado do Rio Grande do Sul o conhecido tribuno espírita e médium autor de livros doutrinários sobre a Doutrina Emancipadora, nosso querido companheiro Divaldo Pereira Franco, de Salvador (BA). O roteiro que esteve sob orientação a FEERG do Estado Sulino, obedeceu a seguinte programação realizada neste mês de novembro/87: dia 10/11, em Lageado; 11/11, São Sepê, 12/11: Rorário do Sul, 13/11: Santana do Livramento; e em 15/11, Sapucaia do Sul.

—.—.—.—.—.—.—.—

MES DE KARDEC — Sob orientado programa de realizações de estudos doutrinários a Sociedade Espírita "Discípulos de Jesus", de Santa Maria (RS), promoveu durante o transcurso de outubro o 1º mês em homenagem ao codificador do Espiritismo Allan Kardec. A abertura dessa comemorativa esteve a cargo do confrade Ubiraiara Lauermann — Diretor do Departamento da Associação Social da Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul. Outros oradores e expositores da Doutrina completaram o êxito dessas comemorações, quando se destaca entre outros: Carlos Alberto Dutra, de Santa Maria; profa. Tânia Seixas e prof. Milton Rubens M. Moreira.

—.—.—.—.—.—.—.—

COMPANHEIRAS EM DESTAQUE: — Duas devotadas educadoras se têm destacada no Estado do Rio Grande do Sul. Tratam-se das professoras Lívia Dádalos Fernandes e Georgeta M. Oliveira Rocha. Sob responsabilidade das mesmas esteve em pauta de acontecimento compensador o encontro de Infância e Juventude, na sede da União Espírita Portoalegrense — de Porto Alegre. O referido encontro se estendeu também ao "Liceu Espírita Cruzeiro do Sul", da mesma Metrópole Sulina.

—.—.—.—.—.—.—.—

LEONILDO FORONI — Em dias da primeira quinzena de novembro/87, registrou-se o óbito desse nosso muito considerado amigo e colaborador da obra assistencial de assistência social de Franca. Leonildo Foroni proprietário por longo tempo no Distrito da Estação, farmacêutico credenciado por longa experiência e prática, pertenceu a diversas entidades de nosso meio, inclusive se tornou elemento prestativo do Rotary Club de Franca, onde desenvolveu trabalho de comunicação de alta significação. Tornou-se um admirável interessado por tudo o que se relacionasse com a direção do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec" e fez-se credor de nossa admiração e apreço. Aos seus familiares endereçamos nossas condolências, quando queremos pedir o beneplácito de Deus para o seu Espírito ora desencarnado.

—.—.—.—.—.—.—.—

UMA BOA NOTÍCIA PARA QUEM APRECIA A LITERATURA ESPÍRITA: — Para o estudioso do Espiritismo, sabidamente, um grave problema é o acesso às boas obras, isto é, as que sejam doutrinárias e tenham qualidade literária. Embora haja uma enorme profusão de livros sendo editados, separar o "joio do trigo" tem sido a grande questão para a maioria das pessoas.

Os Clubes de Livros foram um verdadeiro "ovo de Colombo", levando o livro espírita a pessoa onde, de outro modo, jamais chegaria. Eles prestam um inestimável serviço à divulgação do Espiritismo. Restringindo-se ao envio de um mesmo tipo de obra, a um preço fixo, pelo Reembolso Postal, porém, esbarram em problemas como a não satisfação das preferências dos sócios e atrazos.

Com a proposta de ser a evolução natural dos Clubes de Livros, está funcionando o **Clube de Leitura Espírita** — Rua Adriano Alvares, 75/31 B, São Paulo, (SP) 08.260 —, com uma nova sistemática na escolha e entrega dos livros aos sócios. Ausência de taxa de inscrição, obras criteriosamente selecionadas, entrega domiciliar e pontual, liberdade para o sócio adquirir ou não o livro, são alguns dos detalhes, entre outros, que têm feito o **Clube de Leitura Espírita** agradar em cheio.

—.—.—.—.—.—.—.—

ABRAJEE — EXTRATO DO ESTATUTO: — CAPÍTULO X - **Dos Representantes** - Art. 32 — Os Representantes Municipais e Estaduais serão nomeados pela Diretoria, mediante a indicação de militantes espíritas, sendo que a nomeação deverá recair, de preferência, em espíritas praticantes, jornalistas ou escritores associados da ABRAJEE.

§ 1º — Os Representantes do Exterior serão nomeados pela Diretoria mediante o currículo espírita que apresentarem.

§ 2º — Provada a infração do presente Estatuto por qualquer Representante, competirá à Diretoria aplicar as penalidades previstas no art. 9º.

Art. 33 — As Representações da ABRAJEE guardarão autonomia em relação às demais entidades espíritas e, no caso de funcionamento em dependências cedidas graciosamente por estas, tendo em vista a necessidade urgente de sua instalação e ante a ausência de recursos oriundos da sede, envidarão todos os esforços para a manutenção da indispensável independência administrativo-doutrinária.

Art. 34 — Em sua correspondência direta com a Diretoria, os Representantes, em seus relatórios, farão, sempre que possível, um análise das condições ambientes, para possibilitar à Diretoria da ABRAJEE planificar as medidas ou determinar as providências tendentes a favorecer ou facilitar-lhes as tarefas.

Art. 35 — A Direção da ABRAJEE somente se responsabilizará pelos compromissos por ela assumidos; os compromissos assumidos nas sedes dos Municípios, Estados ou Exterior, são da inteira responsabilidade de quem os assumiu ou os houver contraído.

LIGA ESPIRITA PELOTENSE RECEBE EM DOAÇÃO UMA CASA CENTRAL

A Liga Espírita Pelotense, fundada em 8 de junho de 1947, entidade máter do Espiritismo local, reunindo em seu seio 24 sociedades Espíritas, acaba de receber em doação um magnífico prédio, situado na rua Andrade Neves, 981, entre as ruas Três de Maio e Gomes Carneiro.

Trata-se de uua casa bem central, construção moderna, com amplas dependências para o bom desenvolvimento dos trabalhos da LEP, inclusive possui uma grande sala para as reuniões mensais da diretoria e do Conselho Deliberativo.

A escrituração de doação foi assinada em 21 de agosto, no 2o. Tabelionato de Pelotas, com a presença da Presidente da LEP, Sra. Odete Alves Baptista, vendedores e do doador.

Como se sabe, a Liga Espírita Pelotense foi fundada na Sociedade União e Instrução Espírita, na rua 15 de Novembro, 461, e ali manteve durante 40 anos sua sede provisória. Agora, finalmente possui sua sede própria, graças ao gesto desprendido de um homem de visão, humano, cristão e espírita convicto, que, há mais de 20 anos assumira o compromisso consigo mesmo de doar uma casa para a Liga Espírita Pelotense, depois de várias tentativas nesse sentido, até sua concretizaçro atual, em ato que muito sensibilizou a família espírita pelotense. Um sonho acalentado durante anos pelos espíritas de nossa terra, que, agora, se torna realidade.

A diretoria da LEP está empenhada desde já, numa campanha financeira entre a comunidade espírita local, com a finalidade de conseguir recursos para a compra de mobiliário, como cadeiras, mesas, armários e demais móveis necessários para seu funcionamento.

E, assim, que estiver tudo em ordem dentro da casa será realizada a inauguração da sede própria da entidade, em data a ser anuncida posteriormente pelos meios de comunicação de Pelotas.

Lauro Enderle

O Espírita e o movimento politico atual

Como viver num país de malabarismos ininterruptos da moral e do bom costume que transforma a pátria do Evangelho em pântano da corrupção e do desleixo?

Como conciliar a sã doutrina com o capitalismo selvagem que invade as instituições e vergasta a alma do desprevenido?

Como superar a condição anímica de nossa época e entender o momento de trnasição em que vivemos?

Como conciliar individualismo capitalista com socialismo materalista? Onde a Doutrina Espírita entra nesta balburdia social em que vivemos; da exploração do homem, do barateamento dos valores humanos; do poder oneroso contribuindo para o empobrecimento geral

Qual a posição do espírita diante de tudo isto? Revolução armada? Comodismo improducente? "Deixar como está para ver como é que fica?".

Não; indiscutivelmente não; temos que assumir uma atitude ativa e urgente, começar no aqui e no agora a sermos úteis socialmente falando.

A primeira coisa que deveremos fazer é tomar consciência que temos poder de decisão, e cada decisão deve ser direcionada para promover o ideal inconfidente: a libertação da colônia Brasil do imperialismo econômico e social em que vivemos.

Somos manipulados como fantoches humanos após terem sido manietados e mortificados pela facilidade tecnológica que nos proporcionou o comodismo e a adoração aos bens terrenos.

A máquina tornou-se o deus maior; como adorávamos os deuses romanos, hoje adoramos os deuses maquinais que dão facilidades de locomoção, maior liberdade de ação e também nos dirigem os sentimentos.

Caminhamos para um "maravilhoso mundo novo" se não acordarmos desse pesadelo; de que o mundo foi feito para o homem e não o homem para o mundo.

De que temos um papel importante para executarmos no presente momento e toda ação bem intencionada e bem direcionada é válida e urgentemente necessária.

Não podemos deixar acontecer, somos os reais responsáveis pelos nossos destinos através do livre arbítrio e seremos eternamente responsáveis pelo mal que fizermos, mas acima de tudo pelo bem que deixamos de executar por medo ou comodismo.

Ao Brasil pátria amada, as mentes ascendentes de reconstrução de todo o valor humano necessário para a manifestação do espírito.

"E o espírito fez-se carne".

Jesus.

Wagner D. Ribeiro

Se o homem não põe a mão

Que faz o velho cismado, barba branca, chapéu torto
Com doces cantigas, dissipa a névoa escura
Para ver recantos, rios, montes, no verde horto.
E os pantanais dos lírios à candura.

Ergue-se o pobre homem, de olhos abertos
Buscando nos astros a luz mais pura do calor
que move os minúsculos insetos
Agita rebanhos e até a mísera criatura.

Lá vai engolfado na riqueza do florestal
Quem ministra a beleza industrial?
Está pensando, apoiado no bordão
Nos ninhos e copas cantam alegres aves catitas
Nas flores o orvalho cai como pétalas
Tudo é belo, se o homem não põe a mão.

Maria Cintra

(Poema dedicado ao Prof. ANTONIO C. ESSADO)

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.